

delle, quando se fazem varios articulos, e enumeração de coizas, nas leis v. g. ,, *prohibo que entrem chapeos, item meias de seda, item joias, &c.* § *subst. Estar aos itens com alguém, i. e. á conta com elle, e f. em altercações; em recados, e repostas. Castan. 3. f. 136. § f. Pôr-se o espirito aos itens com a carne, disputar-lhe a victoria, ou tomar contas a consciencia ás paixões. Conspiração f. 333.*

ITINERARIO, f. m. livro em que se contém a descripção da jornada, ou viagem que se fez v. g. ,, *o Itinerario da Terra Santa, de Antonio Tenreiro. Barros 1. f. 171. v. a modo de itinerario maritimo.*

ITINERARIO, adj. que respeita a caminhos v. g. ,, *medida*—

I V A.

IVA, f. f. Med. herba officinal chamæpitys, yos: ha outra dita *muscata*, ou *arterica*, (abiga, ou ajuga æ) veja Yva.

J

J, f. m. consoante, que modifica o som das vogaes a que procede do mesmo modo, que o g antes do e, e do i vulgarmente lhe chamão *i consoante*; denominação absurda, porque estas letras nada tem de commum, nem na figura, nem na essencial differencia, porque *i* representa hum som, ou vogal; e *j* representa a modificação de hum som, ou consoante: melhor se lhe chamára *je*.

JA', adv. neste tempo, a este momento v. g. ,, *já vejo, já está feito. § Já mais, nunca, em nenhum tempo. Ulissea 2. 79. § Neste momento, sem demora v. g. ,, saia, parta já, faça já e logo. § Noutro tempo, quando se une a particip. do preterito. Prol. da Lusit. Transf. ,, na nossa Lusitania, terreno já tão cultivado. § Já que, logo que, tanto que, quando. Hist. de Isea f. 133. § it. Visto que. § it. Quando v. g. ,, e já que ia levando da espada para o ferir. Palmer. 1. p. frequent. § it. Exprime concessão. Leão Descripç. f. 29. e já que as Sybillas adivinhassem por graça Divina... não se haviam de mover as pedras, em que estavam os seus vaticinios; fr. ellipt. por ,, e concedendo já que as sybillas, ou dado já que, &c. § Já ajunta-se ás afirmações, ou negações para lhe aumentar a força v. g. ,, *andai, e revolvi, já eu eide passar este gyrão, Enfr. Prol. não já que eu o**

dezeje; nunca já tal farei; já disto são sofregas, Enfr. f. 207. § Talvez se repete o adv. para dar a entender que caimo s no que não nos occorria v. g. ,, já, já, disse o cavalleiro, entendido fois vós, B. Clar. f. 146. col. 1. Vilhalp. Ato 5. sc. 2. Ferreira. Cioso Ato 4. sc. 6. § Já usa-se substant., ou com preposição expressa, v. g. ,, desde já, ou desde este momento.

JABOTICABA, f. f. fruto da jaboticabeira, Brasil., he redondo como huma grande cereja negra; a casca não se come, e he mui astringente; tem hum succo mui doce, e caroço esponjoso; nasce pegado immediatamente aos troncos, e ramos da arvore. Vasconcellos Not. f. 265.

JABOTICABEIRA, f. f. arvore grande, de tronco, e ramos mui lisos, casca delgada, que perde annualmente; tem a folha pequena, da feição de lança mui aguda; dá a jaboticaba, e vive no Brasil.

JA'CA, f. f. fruta Asiat. e Bras. na Asia se chama durião; he como huma grande abobora coberta de huma casca, que parece como lixa vista por microscopio, e dentro huma massa branca fibrosa, entre a qual como gomos está a parte que se come, e he mui doce; o fruto pende do tronco, e ramos por seu pé, e dá desde quasi o pé da arvore. Barros 3. D. f. 135. v. § Bolça. B. P. e Cardoso ,, *levo a jaca leve* ,, B. Lima.

JACA, f. f. entre os Joalheiros; qualquer coisa heterogenea, que se vê dentro da pedra fina. § *Faça* variação do presente conjunctivo de *Fazer* antiq.

JACARA, f. f. tonilho em quartetos, com que se acompanhavão as loas, ou cantigas compridas narrativas. Guia de Casados f. 77. 7. edic.

JACARANDA', f. m. páo santo, he madeira Bras. rija, e algum tanto aromatico; a madeira he preta, talvez com suas veias arroxadas; ou branca; ferve para fazer moveis de casa, grades; para cobrir madeira ordinaria, fazendo-o em laminas, e para marchetar.

JACARANDATAN, f. m. especie de jacarandá, inferior, e não preto.

JACARE', f. m. ou Jacareo, (o primeiro he mais commum no Brasil) o mesmo, que o crocodilo.

JACATA', f. m. Japonez; Rei. Lucena f. 482.

JACENTE, part. pres. de Jazer, que já, está fito v. g. ,, *terras jacentes ao Poente. § Herança jacente, a que ainda não foi adida, ou*

repartida entre os herdeiros. *Ord. Lib. 3. T. 80.*
§ 1.

JACENTES, f. m. pl. baixos no mar. *Epanaforas f. 207.*

JACINTINO, adj. de jacinto. *Camões Lus. 9. est. 62. flores jacintinas.*

JACINTO, f. m. flor, vulgarmente dita lio azul. § Pedra preciosa; o Oriental he còr de casca de laranja; o de Portugal, còr de malmequeres; o gabadinho he o de Bohemia, vermelho como escarlata. (*hyacinthus*)

JACO, primeira pessoa do presente indicativo de jazer; jaça, terceira pessoa do presente do subjuntivo. *Eufr. 2. 7. jaço.*

JACOBITAS, f. m. pl. nome de huns hereses. *Barros 3. f. 87.*

JACTANCIA, f. f. o acto de jactar-se; o blasonar, e vangloriar-se, em palavras: ufania.

JACTANCIOSO, adj. que se jacta v. g. „ *homem* — *Vieira* „ *jactancioso de ser senhor de sua casa* „: ufano.

JACTANTE, p. at. de jactar jactancioso. *Lusiada 9. 45.*

JACTAR-SE, v. at. reflexo, gloriar-se, gabar-se. *Vasconc. Not.* „ *jacte-se embora o antigo mundo de seus famosos rios* „ *esta casa de que vos jactaes ser senhor* „ *Vieira.*

JACTO, f. m. tiro, acção de lançar v. g. „ o movimento violento he mais vagaroso na meta, que no jacto „ *Varella*; jactos, e botes crueis de suas pontas „ *Alma Instr.* § *De hum jacto*, de huma vez. § *V. da Princeza D. Joanna* „ *levado por partes*, e não de hum jacto.

JACTURA, f. f. perda, damno. *Vida da Rainha Santa. Camões eleg. 10. p. usado.*

JACULAÇÃO, f. f. tiro: *a jaculação da escopeta* „ o que ella cursa, o seu alcance, o espaço que seu tiro vinga. *Relação do assacinio.* § *f. Chama-me herege, heterodoxo, &c. eu perdoou estas jaculações* „ *Pina.*

JACULATORIA, adj. oração —, aquella com que e espirito se levanta a Deus: tambem se usa substant.

JA EZ, f. m. deste jaez, i. e. desta sorte, deste genero. *M. Lus. 1. f. 169. col. 2. v. jaezes.*

JA EZADO, part. pass. de jaezar.

JA EZAR, v. at. ornar, aparelhar o cavallo com os jaezes, v. ajaezar, e enjaezar.

JA EZES, f. m. pl. a fella, freio, peitoral, e mais arreios da besta mais ricos, ou curtos.

JAGARA, f. f. ou JAGRA, assucar feito de cocos, na Asia. *Barros*; noutro lugar diz jagra,

e lagra. *Couto 7. f. 234. c. 1. Santos Ethiop. p. 1. f. 88. col. 2. „ jagra.*

JAGONÇA, f. f. pedra preciosa de que faz menção. *Refende na Miscell.*

JALAPA, f. f. planta Medicinal purgativa (*jalapoum, jalappa vera; admirabilis Peruviana*)

JALDE; adj. còr amarella acceza.

JALEA, f. f. certa embarcação Asiat. *Queiros.*

JALOFO, adj. no f. rude, boçal, barbaro.

JAMACARU' v. urumbebla.

JAMAIS v. já, nunca.

JAMBEIRO, f. m. Arvore que dá jambos Asiat. e Bras.

JAMBICO, adj. da Metrif. Lat. *versos* — em que entrão muitos pés jambos, ou pés que constão de huma syllaba breve, e outra longa v. g. „ *Dão.*

JAMBO, f. m. fruto como hum ovo, loi-ro, esbranquiçado, e coroadado por baixo de verde; a casca grossa que tem hum cheiro delicioso como rosas, he a que se come, tem dentro o caroço folto, que he redondo coberto de huma tunica parda, e chocalha dentro do fruto: § Pé de verso Latino, consta de huma syllaba breve, e outra longa. § Jambo, adj. pé — v. jambico.

JANDO, adj. antiq. v. g. „ *e que jando era?* i. e. que tal em bondade, ou formosura. *Men. e Moça f. 14. v:* „ *bem podeis ver quejando era então pois agora o he tanto:* v. *Ferreira Bristo f. 68. Ulissipo f. 142. Cron. de Condest. c. 80. no Argum.*

JANEIRAS, f. f. pl. cantigas, ou musicas que se davão no primeiro dia do anno, e assem presentes dados por boa estrea. *Vida de Suso cap. 10. Cron. de D. J. 1. por Leão fol. p. 209. Epanaphoras f. 125. por lhe cantarem certas benções, e rogativas, costume de nossos anciãos, &c.*

JANEIREIRO, f. m. o que canta janeiras. *Vieira Cartas t. 1. Carta 103.*

JANEIRO, f. m. o primeiro mez do nosso anno, tem 31 dias.

JANELLA, f. f. abertura na parede de casa para entrar luz, e ar, maior, e mais baixa que a fresta. § Pequeno claro onde falta alguma palavra na escriptura, ou postilla, que se toma.

JANELLEIRO, adj. que sempre está á janella. *Ulissipo f. 24. v „ moças janelleiras.*

JANELLETA, f. f. dim. de janella. *Castan. 3. f. 263.*

JANELLINHA, f. f. dim. de janella.

JANGADA, f. f. grade de páos bem unidos talvez com taboado por cima, sobre ellas se navega á vella. § na Asia, he o Naire que por certo premio empenha sua fé de livrar, defender, e proteger ao Portuguez, a custo de sua vida, e se offendem ao feu afillhado, elle com sua parentella vingão o offendido, ou morrem na empreza *V. Conto D. 4. L. 7. c. 14. f. 146. v. col. 2. v. Pinto Pereira.*

JANGAZ, adj. vulg. homem mui alto.

JANIANES, uva janeanes huma especie, que aponta Alarte. § Homem de baixa forte sem nobreza v. g. „ *pague-se ao Genealogista, e Janianes se converte em dom Tedom, e Mari-Sanches em D. Ximena.*

JANICARO v. Jenizaro. § Corretor de bul-las na Curia Romana.

JANISTROQUES, f. m. vulg. homemzinho de baixa estofa, v. Janianes.

JÃO DA CRUZ, fr. vulgar, que significa di-nheiro v. g. „ *faltoume jão da Cruz.*

JÃO-DA-CADENETA, f. m. hum jogo de mininos.

JÃO-MIJÃO, f. m. pleb. homem defairoso.

JÃO-PANÃO, f. m. pleb. homem trapento. *B. P.* traduz inerte, para pouco.

JÃO-REDONDO, e Maria das flores „ nomes que dão aos bonecos, que os cegos mostrão, e fazem bailar.

JANTAR, v. at. comer ao meio dia, ou comer depois de almoçar.

JANTAR, f. m. a segunda das tres comidas regulares do dia, entre o almoço, e a ceia, ou antes da merenda. § Porção de dinheiro, que as Villas, e Cidades davão aos Reis, quando hião de correição para sustento de sua comitiva. *M. Lus. t. 5. f. 53. cap. 27.*

JAUARANDIM, f. m. raiz Brasil. officinal.

JAO, f. m. medida itineraria da India; cada jao são 4 leguas e meia Portug. *F. M. f. 107. col. 2.*

JAPINABEIRO, f. m. arvore Bras. frutife-ra, cujos frutos como grandes maçãas se comem, e dão tinta com que os Indios se enfeitão. *Vasconc. Not. f. 266.*

JAQUETA, f. f. cazaqueta de acolxoado, ou coberta de malha de ferro, para defender o corpo. *Leão Cron. 3. 1. fol. 78. col. 1.*

JAQUETADO v. enxaquetado t. de Brasão.

JARDIM, f. m. porção de terra cultivada, e plantada de flores. § *Jardim das náos*, corredor da poupa.

JARDINEIRA, f. f. de Jardineiro.

JARDINEIRO, f. m. o que cultiva jardim.

JARO, f. m. herba aliàs pé de bezerro; (jarus, colocasia, pes vituli) &c.

JARRA, f. f. vaso de barro para agua, polvora, &c.

JARRETAR, v. at. cortar os vevros das juntas por detraz v. g.— „ *o boi, para o fazer cair, e matalo.* § Cortar pernas, ou braços. *M. Lus.* „ *jarretado das pernas* „ *Vieira* „ *feriu-o, jarretou-o, matou-o.* § f. „ *jarretar as esperanças* „ *Vieira t. 4. n. 37.* § f. Impossibilitar alguem para fazer alguma coisa, como o boi jarretado fica impossibilitado para andar. *Lemos Cerco* „ *a perda das galés, e dos soldados, que o penetrou mais, e o jarretou.* *Arte de Furtar f. 343. sua mesma fortuna os jarreta.*

JARRETA, f. m. chulo homem pouco atilado no vestir, que se trata á antiga t. moderno adoptado, e talvez derivado corruptamente de *Charro.*

JARRETE, f. m. *jarrete do boi, ou outro animal* he nervo, ou o tendão da perna do boi, e outros animaes, cortado o qual elles não podem andar.

JARRETEIRA, f. f. a liga de atar a meia. § *Ordem da—*, dizem que esta ordem de cavallaria Ingleza foi instituida por occasião de hum Rei de Inglaterra levantar do chão a lingua da meia que caíra a sua dama, que era humma Condeça de Sálisbury.

JARRILHOS, f. m. pl. *cura de—*, he cura gallica, feita com bebida de certos pucaros de colimento de falsa parrilha. § *Cosimento dos jarrilhos, i. e. de falsa parrilha.* *Madeira f. 80. p. 1.*

JARRO, f. m. vaso com asa e bico, em que se traz agua para lavar as mãos, e por elle se vasa sobre ellas na bacia de agua ás mãos.

JASIGO, f. m. v. jazigo.

JASMIM, f. m. huma flor branca vulgar, de cheiro mui delicado.

JASMINEIRO, f. m. planta ramosa, que produz o jasmim.

JASPE, f. m. pedra parecida com a agata, senão que he menos limpa, e mais dura de lavrar, he de huma cor só, ou de varias; o mais estimado he o verde salpicado de vermelho.

JASPEADO, part. pass. de jaspear.

JASPEAR, v. at. dar as cores do jaspe v. g. „ *jaspear hum papel; as folhas do livro.*

JAVALI, f. m. porco montes.

JAVEIRA, f. f. certa embarcação da carreira de Setuval.

JAVRADURA, f. f. instrumento de tanoeiro de abrir os javres.

JAVRE, f. m. circulo aberto em redor da borda das vasilhas de tanoa, no qual se embebem as taboas dos fundos.

IAZEDA, f. f. o lugar onde alguém jaz deitado, todas as ruas acompanhadas de mortos; cada hum com aquella jazeda, que a sua derradeira ventura, o leixára, Azurara cap. 90. § f. Estancia dos navios na enseada. § v. Jazida. B. 2. fol. 6. col. 4. com a má jazeda que o mar deu ao sair em terra, i. e. estando inquieto. v. jazigo.

JAZER, v. n. Geogr. estar lançado, ou situado v. g. terras que jazem debaixo do curso do Sol, Barros. § Estar deitado na cama. Lobo, e Vieira, jazendo cada hum no seu leito, e, jazia S. Inacio mal ferido. § Estar enterado v. g. aqui jaz Simom Antom, &c. § Fazer a herança, não estar adida, ou repartida pelos herdeiros.

JAZIDA, f. f. acção de jazer na cama, cama tão estreita que não dava outra, V. do Arceb. hum homem muito doente de não achar jazida na cama, se revolve de continuo, Paiva S. 1. f. 112. § Decubito. § Jazeda, ou jazigo do mar para desembarcar. Albuquerque Comment.

JAZIGO, f. m. sepultura, enterro. § Jazigo da caça, lugar onde ella se recolhe, toca, ou ninho. Vasconc. Not. § Jazigo, i. e. estar quieto, para se poder desembarcar. Castanbeda L. 1. c. 21. P. Per. L. 2. c. ou p. 129. Barros diz jazeda; e Albuquerque jazida. § Saber o jazigo a alguma coisa, i. e. saber onde estão, em que consistem, v. g. saber o jazigo á verdade, ás bellezas da Poesia, &c. v. Eufr. 3. 2.

JEJ.

JEJUADEIRO v. jejuador.

JEJUADOR, f. m. o que costuma jejuar.

JEJUAR, v. n. abster-se de comer. § Comer huma só vez ao dia, e não carne. § Jejuar a pão e agua, comer huma só vez ao dia, pão, e beber só agua. § Jejuar os 3 passos, he jejuar 3 dias da semana da paixão. § Jejuar f. de alguma coisa, ser ignorante v. g. jejuaes de cambios, que he a verdadeira sciencia.

JEJUM, f. m. abstinencia de comer senão huma vez ao dia, e não carne. § Borzeguins em jejum, sem meias por baixo, ou mui largos, e cheios de vento. Eufr. 4. 5. § Jejum natural, o estado do que inda não comeu, nem bebeu nada no dia. § Ficar em jejum, não entender do

que se ouviu; e deixar alguém em jejum, i. e. sem entender o que ouviu. Lobo.

JEJUM, adj. o que está em jejum, com fome, ofarto do jejum não tem cuidado nenhum, adagio: azedo aos convidados jejuans, e famintos, Pinheiro 2. f. 95.

JEJUNO, adj. anatom. intestino, he o que está pegado ao duodeno, e occupa quasi toda a região do embigo.

JELLALA, f. f. Afiat. moeda de cobre, que valia 13 reis. Couto D. 8. L. 4. c. 1.

JENOLIM, f. m. cor para illuminar a Pintura v. macicote. Nunes Arte.

JENTAR v. jantar por uso.

JERARCHIA, f. f. (ch como q.) classe, v. g. ha 3 jerarquias de Anjos no Ceo. § a Jerarquia Ecclesiastica, são os Pastores dos fieis. § f. Por Serafim. Camões Ode 3. vós minha Hierarquia.

JERARCHICO, adj. (ch como q.) ordem jerarchica da Igreja, i. e. dos pastores, e superiores dos fieis.

JEREPEMONGA, f. f. huma serpente Brafilica, que se fica immovel debaixo d'agua; e dizem della, que o animal, que a toca fica tão pegado á sua pelle, que difficilmente o apartão della; e seguro assim o leva ella para a agua.

JEROGLIFICO, ou JEROGLIPHICO, f. m. pintura emblematica, e significativa de conceitos, como hoje o são as palavras escritas, forão usados pelos Egyptios; ou representavão ideias mysteriosas da sua religião. Vieira 4. n. 230, a este jeroglifico de Salamão.

JEROPIGA, f. f. a ajuda que deita a cristaleira. Madureira.

JESUATOS, Religiosos cuja ordem foi extinta.

JESUITAS, f. m. pl. Religiosos cuja ordem foi extinta.

JESUITICO, adj. de jesuita v. g. artes, enredos, intrigas

JOA.

JOA v. joia.

JOANETE, f. m. mastro pequeno, que vai a cima do mastreo da proa. § Joanetes, ossos refaltados, e saídos nos dedos grandes dos pés. Lobo.

JOANGA, f. f. embarcação Afiat. Castan. L. 8. f. 134.

JOAZ, f. m. fruto vulgar no Brazil.

JOAZEIRO, f. m. a planta que dá o joaz. JOBELOS, f. m. pl. nome com que antigamente

mente erão conhecidos os Hespanhões , como descendentes , que se supõe de Jobab. *Antiguid. de Lisboa.*

JOCOSAMENTE, adv. por jogo , e brinco.

JOCOSERIO , adj. poema , cujo assumto he comico , e ridiculo , cantado porém ao modo das composições serias.

JOCOSIDADE , f. f. a qualidade de ser jocoso. § Dito , brinco jocoso.

JOCOSO , adj. faceto , que faz rir , *cousas* — *B. Gram. f. 281.*

JOEIRA , f. f. peneira de separar o joio do trigo.

JOEIRA , v. at. passar pela joeira. § f. Separar o máo do bom , o verdadeiro do falso v. g. ,, joeirar verdades *M. Lus.* § f. *Joeirão trinta Bartolos , de que fazem huma Lei ,, Eufr. 1. 5.*

(JOEIREIRA , f. f. pessoa , que joeira.

(JOEIREIRO , f. m.

JOEL , f. m. hum peixe de que faz mensão. *Barreiros.*

JOELHO , &c. v. Juelho.

JOGADO , part. pass. de jogar. § *Jogado aos dados* , no f. em risco de perder-se. *Sá Mir. ,, a cara liberdade , que tive aos dados jogada.*

JOGADOR , f. m. jogadora f. pessoa que joga habitualmente. § *Jogador de armas v. g. ,, de espada , florete* , o que sabe atacar , e defender-se com estas armas , segundo as regras da arte. *M. Lus.*

JOGAR , v. at. occupar-se em jogo de taboas ; cartas ; ou brinco ; ou d'armas v. g. ,, jogar os centos ; o gamão , as damas , o xadrez ; jogar á cabra cega ; jogar o florete. § Expôr , e perder ao jozo v. g. ,, jogou o pão dos filhos , o dote da mulher : estes barbaros jogão depois dos bens a propria liberdade , ficando por cativos , de quem lha ganha. § Jogar n. jogar o navio , i. e. balancear navegando. § at. Atirar , ou levar para atirar v. g. ,, fultas , que jogavão cameletes. *Lucena ; jogavão canhões de 43. § Mover-se v. g. ,, a porta nas bisagras ; a roda no eixo. § Manejar armas naturaes , ou de ferro v. g. ,, jogar aos murros , couces ; jogar a espada , o florete. M. Lus. § Fazer , e entrar em jogos v. g. ,, jogar a cabra cega , jogar a argolinha , canas , &c. § Jogar das palavras , fazer equivoccos , trocadilhos , derivações. *Vida do Arceb. L. 4. c. 21. § Jogar de fóra* , no f. não ter parte em algum negocio , ou transacção , porque corra algum risco. *Eufr. 5. 5. § f. O mundo anda jogando com nosco , i. e. fazendo jogo de nós ; v. jogo. H. Pinto f. 364.**

JOGO , f. m. especie de forte , a que expomos certa aposta de dinheiro , á condição de ganharmos jogando cartas , dados , bola , &c. conforme certas leis : nestes , ou ha certas regras de ganhar dependentes da sciencia do jogador , ou ha essas regras combinadas , com que dá o accaço das cartas , que se repartem , ou pontos , que os dados pintão , ou he meramente dependente do accaço , e estes se dizem jogos de hasar do Francez ,, hasard. § Exercicio que se faz por divertimento ; e para espectáculo , talvez imitando aos antigos modos de pelear v. g. ,, jogo de argolinha , da barra , choca , o aleo ; do pão ; das canas ; de espada , florete ; os jogos olympicos , floraes , &c. o jogo do cravo , as teclas. § Aparente v. g. ,, hum jogo de sivellas , i. e. as dos sapatos , ligas , pelcozinho ; o jogo do coche ; hum jogo de brevarios , das obras de Camões , &c. § Brinco , escarneo , zombaria v. g. ,, amor está de mim fazendo jogo. § Dito para rir. *Eufr. 3. 4. dar a entender entre jogo , e zombaria , i. e. como quem não falla de sizo. Eufr. f. 155. v. § Destreza , artificio , fingimento para illudir. Eufr. 2. 7. § Arte , astucia , manha* , daqui ,, entender o jogo ,, (*Castan. 2. f. 208.*) *saber as artes , maquinações , intrigas , enredos , de que outrem usa contra nós. § Andar alcançado do jogo , i. e. de perda. Eufr. 1. 3. § Ficar em jogo com alquem , i. e. em igual partido , sem vantagem de parte a parte. Eufr. 1. 3. § Coisa com que se joga , brinca , de que se zomba v. g. ,, o homem he hum jogo da fortuna , Relação do enterro do Principe D. Theodosio. Jogos de espirito , argucias , facecias , donaires , ditos com equivoccos , trocados , derivações (*Edit. da Meza Cens. 10. de Novembro de 1768*) do Francez ,, *jeux d'esprit* ,,*

JOGRAL , f. m. antiq. dizidor , poeta , e talvez chocarreiro ,, cá o vi gran talento de ser teu jogral ,, i. e. porque tive grande desejo de ser teu poeta. *Fernão Lopes Cron. 7. 1. c. 71. Concordata del Rei D. Af. 5. Sá Mir. do Ingles ,, jugler.*

JOGUETAR v. joguetear. *Sá Mir. Estrang. nem saberás como eu jogueto de arcabuz : v. Jugatar.*

JOGUETE , f. m. brinco , zombaria , donaire , de palavra , jogos de espirito. § Brinco , divertimento ,, *parecem joguetes da natureza ,, Leão Descrição f. 47. § Fazer alguma coisa por joguete , i. e. zombando. Paiva Cas. 6.*

JOGUETEAR , v. n. brincar com ditos , e donaires , zombar. *Castan. L. 2. f. 113. col. 2. v. jugatar. § f. Joguetear de espada , de arcabuz , manejar como por brinco , floreado.*

JOGUINHO, f. m. dim. de jogo.
 JOMO, f. m. medida Itineraria Persiana igual a 3 Farfangas, ou 90 passos geometr. *Barros D. 2.*

JONICO, adj. ordem—na Architect., aquella cujas columnas são ornadas de volutas, &c.

JONOS, f. m. pl. na Asia Portug., são aquelles, que entrão a perdas, e ganhos com os Gancares; e talvez tem a qualidade de emphiteutas.

JORNADA, f. f. caminho, marcha, que se faz num dia v. g., *marchar a grandes jornadas.* § Expedição, facção. *M. L.* § Dia de batalha, ou batalha dada. *Insul. 6. 10. M. Lus. 2. f. 316. col. 2. sem os inimigos, quererem chegar á jornada: perdeu todas as esperanças desta jornada*, i. e. da batalha deste dia. *Maris D. 5. c. 4. f. 503. ediç. 1672. 4.* § Qualquer facção, ou empreza, expedição bellica. *Maris f. 504.* § Medida Itiner. Tartarica igual a 300 passos geom.

JORNAL, f. m. a paga de cada dia, que se dá ao jornaleiro.

(JORNE, f. m. *Cardoso.*

JORNEA, f. f. *Cron. Af. 5. por Leão c. 21. huma jornea de veludo, que trazia sobre a cota*, jornea era vestido com feitio de meias canas, ou como a feição das telhas: os nossos Dictionaristas traduzem *vestis imbricata: v. corço.*

JORRA, f. f. breu, ou untura, com que se untão por dentro as talhas, e outros vasos de barro. § As fezes do ferro, que se separão na forja.

JORRÃO, f. m. especie de leito de carro para aplanar a terra, sem rodas. § it. Para arrastar fardos. *Costa.*

JORRAR, v. at. untar com jorra. § v. n. Fazer boio, barriga v. g., *a parede jorra, perdendo a direção perpendicular.* § Correr descrevendo huma parabola. *Barros diz que jorra a agua, que sai com impeto de huma catadupa, e jorra tanto que pôde passar por baixo do seu arco hum homem sem se molhar.*

JORRO, f. m. cotovelo, ou barriga da parede, quando perde a direção perpendicular. § Arco, que descreve a agua que vem com impeto lançada horizontalmente. *Barros.*

JOTA, f. f. ou masc. i pequeno. § f. *Huma jota, i. e. porção minima. Eufr. 1. 3. e 5. 10.*

JOVEN, subst. ou adj. maneebo. *M. Cong. 10. 133 ó Joven generoso. Elegiada f. 233. est. 3.*, o joven *Capitão: , mulheres jovens*, *Diar. d'Ourem f. 577.*

JOVENCA, f. f. novilha *D. Franc. Manuel.*

JOVIAL, adj. amigo de rir, e fazer rir v. g., *homem jovial.* § Das coifas, *genio—; estilo—, &c.*

JOUVER, v. at. fazer, dormir v. g., *jo-ver com alguma mulher*, *Nobiliar: fazer deitado: fazer enterrado. Barros.*

JOYA, f. f. peça de oiro, prata, e pedraria de adornar mulheres. § *Minha joia*, expressão carinhosa; *he huma joia, i. e. mui lindo.* § *Joia das colunas*, astragala. § *Joia dos canhões* na Artelh. boçal, a porção de metal mais levantada, que rodeia a boca do canhão, com sua guarnição.

(JOALHEIRO, f. m.

(JOEIRO, f. m. o que faz, e trata em joias.

JOYEL, f. m. joia. *Leão Orig. f. 57. do Ital. „ gioiello „*

JOYNA, f. f. herva officinal.

JOYO, f. m. herva, e grão deste nome, nasce nas cearas, e as affoga. (*Lolium ii.*)

JUB.

JUBA, f. f. a coma, ou crins do Leão. *Telles Hist. da Ethiop. Mausinho f. 140. v. est. 3.*

JUBÃO, f. m. v. gibão.

JUBETARIA, f. f. bairro, ou rua de jubeteiros.

JUBETEIRO, f. m. algibebe.

JUBETERIA, f. f. v. jubetaria.

JUBILAÇÃO, f. f. o ato de jubilar.

JUBILADO, part. pass. de jubilar. § f. *Consummado, perfeito em saber. Vieira.*

JUBILAR, v. at. alegrar, causar jubilo, *D. Franc. M.* § v. n. adquirir missão honesta do serviço militar, ou litterario, o que tem servido muitos annos, e não pôde mais servir. *Barros.*

JUBILEU, f. m. graças, e indulgencias concedidas pelo Papa de certo a certo termo de tempo, a quem se confessa, communga, e diz certas orações, ou faz outras obras pias.

JUBILO, f. m. alegria, gofio, prazer.

JUCUNDIDADE, f. f. o ser jucundo; agradável, aprazível.

JUCUNDISSIMO, superlat. de jucundo. *Ar-raes 2. 2.*

JUDAICO, adj. concernente a judeus, ou ao judaísmo.

JUDAISAR, v. n. guardar as leis judaicas, e seus ritos. *Ar-raes 3. 16.*

JUDAISMO, f. m. a Lei de Moises, e ritos judaicos.

JUDEU, f. m. o que segue a Lei de Moises, por inteiro, e os ritos, e costumes judaicos.

JUDIAR, v. n. v. judaifar. § f. vulg. Ef- carnecer.

JUDIARIA, f. f. bairro de judeus. *M. Lus.*

JUDICATURA, f. f. o poder de julgar. § Officio de juiz. § O lugar do juizo.

JUDICIAL, adj. que pertence a juizo, foro, contestação, ou demanda, e defeza. § *Genero judicial*, na Rhet. o que trata da demanda, e defeza civil, ou criminal.

JUDICIALMENTE, adv. segundo a ordem do juizo, por autoridade de juiz.

JUDICIARIO, adj. *Astrologia*—*astrologo* —, v. *Astrologo*, *Lucena*, e *Barros*; a que en- fina a conhecer os futuros por meio dos Astros. § *Arte*—o *mefiro*. *Enfr.* 1. 1.

JUDICIOSAMENTE, adv. com juizo: avi- sada, prudentemente.

JUDICIOSO, adj. dotado de juizo, discre- to, prudente. § Feito com juizo v. g. „ *es- colha* —.

JUELHEIRA, f. f. peças de pannos, que se mettem por baixo do canhão da bota, e cobrem o calção sobre o juelho; v. embotadei- ras.

JUELHO, f. m. a junta da perna onde aca- ba a coxa, opposta á curva: *por-se*, ou *de jue- lhos*, *assentar-se em juelhos*; he descansar o cor- po sobre os juelhos dobrados. § Peça de instru- mentos mathematicos, com dobradiça, para os foster em pé. *Fortes* 1. f. 370.

JUGADA, f. f. direito Real, que pagão os lavradores de terras jugadeiras, de ordinario he hum moio de trigo, ou de milho por cada por- ção de terra, quanta hum juço de bois pôde lavar cada anno; e se he terra de vinho, ou linho paga-se o *oitavo*. Outras vezes as terras jugadeiras pagão só *oitavo* dos grãos, e tem ou- tras variedades segundo os foraes, costumes, ou privilegios. *V. Orden.*

JUGADEIRO, adj. *terra* —, que paga ju- gada.

JUGAL, adj. no fig. coisa do jugo matrimo- nial. *Eneida* 10. 121. „ *na jugal noite* „ i. e. na das bodas.

JUGATAR v. joznetar, gracejar. *Azurara* c. 17 „ *Senhor* (disse o Prior a elRei D. João 1.) *eu não tenho costume de jugatar com vossa mercê* „

JUGO, f. m. cança em que se junguem os

bois para a lavoira, ou para tirarem por carro. § f. *Sujeição* v. g. „ *o jugo da escravidão*. § Especie de força, por debaixo da qual passa- vão com deshonra os vencidos, entre os Ro- manos. *M. Lus.*

JUGULAR, adj. Anat. que pertence á gar- ganta.

JUIZ, f. m. o que administra justiça, e faz executar as leis internas. § *Juiz Ordinario*, he juiz leigo da terra, e oppõem-se aos *Juizes de Fóra*, que forão postos nas terras pelo Senhor Rei D. Manuel. *Maris D.* 4. c. 20. § *Juiz do Crime*, o que conhece das causas crimes. § —do *Civel*, o que conhece das causas Civeis.

§ —*supremo*, o da ultima instancia. § —*dele- gado* v. este artigo. § Ao *delegado* oppõe-se o *Ordinario*, que exerce jurisdicção propria. § *Juiz arbitro* v. arbitro. § ha *Juizes da Coroa*, *Fa- zenda*, *Chancellaria*; *India*, e *Mina*, de *Or- çãos*; *Vintoreiros*, ou *da Vintena*, e outros, cu- ja descripção se busque em seus respectivos ar- tigos. § f. O que julga, ou fórma juizo criti- co de alguma obra. § Nos antigos duellos, re- ptos, justas, e torneios havia *juizes*, que deci- dião controversias, e sentençavão o que ref- peitava a esses autos, v. g. declaravão o vence- dor, &c. § *Juiz do Officio*, he o mestre de ca- da officio deputado para examinar aquelles, que querem abrir loge como mestres v. g. de alfaiate, sapateiro, &c.

JUIZO, f. m. Log. o acto do entendimen- to, pelo qual percebemos, que tal, ou tal at- tributo, ou predicado existe em algum sujeito; o *juizo expresso com palavras* he a proposição Logica; v. g. „ *Deus he justo* „ § *Opinião*, conceito v. g. „ *a juizo de todos he o melhor* *V. do Arceb.* 1. 5. § *Contestação litigiosa*, deman- da, e defeza v. g. „ *andar em juizo*, *estar a juizo com alguém*, litigar „ *Auto do Dia de Juizo*. § *Dia de Juizo*, o em que todos os Mortaes havemos de comparecer diante de Dcos para fermos julgados. § *Audiencia*, tribunal v. g. „ *appareceu em juizo por si*, ou *por seu pro- curador*.

JULA, f. f. v. Lula peixe.

JULAVENTO, f. m. antiq. v. solavento. *Barros.*

JULEPE, f. f. Farmac. preparação Medicinal para beber-se.

JULGADO, f. m. povoação sem pellouri- nho, nem privilegio de villa, posto que tenha juiz, e justiça propria.

JULGADOR, f. m. juiz, Magistrado.

JULGAMENTO, f. m. v. sentença de juiz.

JULGAR, v. at. formar juizo. § Conceituar, avaliar criticamente. § Esmar. § Sentenciar como Juiz, ou Magistrado. § *Fulgar alguma coisa a alguém*, adjudicar-lha, dar-lha o juiz, declarar que lhe pertence; e mandar que se lhe dê. *Eufr. 5. 9.*

JULHO, f. m. o setimo mez do anno, tem 31 dias.

JULIANO, adj. *periodo*—, v. periodo.

JUMENTA, f. f. femea do jumento

JUMENTO, f. m. burro, asno. § f. Estolido; estupido.

JUNÇA, f. f. especie de junco, officinal.

JUNCADA, f. f. o junco, folhas, flores, com que se juncão as Igrejas, &c. por festa.

JUNCADO, part. pass. de juncar. § fig. *Amaral 52* „ os convêses juncados de mortos „ *P. Pereira 2. f. 97. v. § Virá outro menos juncado de razões* „ *Prestes f. 37.*

JUNCAL, f. m. lugar onde nascêrão juncos. *Leão Cron. 7. 1. c. 27.*

JUNÇÃO, f. f. o acto de juntar-se, incorporar-se v. g. „ *junção de tropas, exercitos. Prov. da Ded. Cronol. fol. 164.* § Junção por aduana, t. Af.

JUNCAR, v. at. cobrir espalhando juncos v. g. „ *juncar a terra, o pavimento do templo.* § f. *Juncar de flores; juncar a terra de flores; de corpos mortos, (Barros) de armas, e despojos dos vencidos:* „ *juncarão a praya com frechas* „ *Castan. 2. f. 176.*

JUNCO, f. m. huma planta aquatica vulgarmente conhecida. § Embarcação usada nas Costas da China de que faz menção a cada passo. *Fernão Mendes Pinto.*

JUNCTURA, f. f. união v. g. junctura de palavras, na composição. *Arraes Prologo.*

JUNGIDO, part. pass. de jungir. *M. Lus. t. 2. f. 21.*

JUNGIR, v. at. juntar os bois debaixo do jugo, cangá-los, sojugá-los; e assim os cavallos, para puxarem o arado, carros de carga, ou guerra, &c.

JUNHO, f. m. o seisto mez do anno, tem 30 dias.

JUNQUILHO, f. m. huma flor odorifera, vulgar.

JUNTA, f. f. articulação dos ossos. § *Huma junta de bois*, hum par. § *Juntas das taboas*; extremidades lavradas com a junteira. § *Ajuntamento de pessoas* que praticão por divertimento v. g. „ *devemos fugir das juntas dos ociosos, e praguentos* „ *Arraes 1. 24.—de pessoas em alguma festa, celebridade. Freire Elyssos; junta de*

Medicos para consultarem o caso de algum deente; junta, ou corporação v. g. do Commercio, erigido em Collegio com certos estatutos; junta de certos prelados tirados do Corpo do Concilio, para fazerem alguma coisa particular, v. g. para censurarem livros V. do Arceb. § Junta dos Tres Estados, tribunal que representa, ou se substituiu ás Cortes, hoje trata da arrecadação do imposto para a guerra, &c.

JUNTAMENTE, adv. na mesma occasião v. g. „ *os navios partirão*—; na mesma companhia v. g. „ *vendi este juntamente com outros*, &c. de volta, de mistura; tambem.

JUNTEIRA, f. f. instrumento de marceneiro, que abre as bordas das taboas cavando nelas hum angulo recto.

JUNTO, part. pass. (do Lat. „ *junctus* „) unido, pegado perto, proximo v. g. „ *junto da casa, ou com a casa de Pedro, ou á casa.* § Na mesma companhia v. g. „ *eu estava junto com elle.* § *Por junto*, v. g. *vender, comprar por junto*, i. e. não por miudo, mas em grandes partidas. § *Junto* usa-se ellipticamente, subentendendo-se os nomes sitio, lugar, posto v. g. „ *estavão duas nogueiras junto com o caminho. H. Pinto p. 2. cap. 17. e logo, arvores plantadas junto das aguas.*

JUNTOURA, f. f. pedra do pilar, ou parede, que os atravessa de parte a parte do grosso, ficando de fóra cabeças, ou porções resaladas.

JUNTURA, f. f. v. junctura; a junta, ou lugar da junção, e união de varias peças v. g. „ *juntura das pedras do edificio* „ *Palmer. 3. part.*

JURA, f. f. juramento v. *Nobiliario: Cruz Poetas f. 146.*

JURADO, part. pass. de jurar. § *Principe jurado*, a quem se jura por successor na Coroa.

JURADOS, f. m. pl. os jurados, são homens, que dados seus juramentos avalião as perdas, e danos feitos pelos gados, para os donos serem encoimados; outra he a ideia, que dá delles *a Orden. L. 1. T. 66. § 6.* dizendo que são homens postos para guardar a terra dos damnos, &c.

JURADO, f. m. o que facilmente jura.

JURAMENTADO, part. pass. de juramentar. *Albuq. p. 1. c. 42. todos estavão juramentados de lhe não obedecer* „ i. e. obrigados com juramento, ou conjurados.

JURAMENTAR, v. at. v. ajuramentar.

JURAMENTO, f. m. o ato de tomar a Deos por testemunha, de que se diz a verdade

(e este he juramento *assertorio*) ou de que se ha de cumprir o prometido debaixo do total juramento, e este se diz *promissorio*: juramento *cominatorio*, quando ameaçamos; *judicial*, dado em juizo; *extrajudicial*, ou dado fóra delle. § *Suppletorio*, o que se defere para se suprir a falta de provas por testemunhas, ou instrumentos. § *Juramento da calunia*, que dão os litigantes, de que intentão a acção de boa fé, e persuadidos de que tem justiça.

JURAMI corrupção de *Juro a mim*, ou por minha verdade juro. *Enfr. prol. c. 1. 6.*

JURAR, v. n. prestar, dar juramento. § v. at. *jurar alguém por seu Rei*, reconheçê-lo, e obrigar-se com juramento a obedecer-lhe como a tal.

JURECONSULTO v. jurifconsulto. *H. Pinto f. 392.*

JURIDICAMENTE, adv. segundo a lei, e formalidades de direito. § Por principios de Direito; ou conforme a elles v. g. ,, *discorrer* —, *provar*. —

JURIDICO, adj. conforme, ou segundo os principios de direito v. g. ,, *arrazoado* —; *discorso* —, sobre pontos de direito.

JURISCONSULTO, f. m. o que sabe as leis, interpreta, e applica o direito aos casos, e responde o que ha em direito a respeito das especies a que as leis são applicaveis. § Que defende os litigantes, &c.

JURISDICÇÃO, f. f. o poder de conhecer dos casos sujeitos á direcção das Leis Civis, ou Ecclesiasticas, e de as fazer executar, e applicar *voluntariamente*, ou á vontade das partes; ou constringendo-as a isso, que he *jurisdicção necessaria*; opposta á *voluntaria*: a necessaria he *ordinaria*, que compete aos juizes, ou Magistrados ordinarios; ou *delegada*, que compete aos que fazem as vezes dos ordinarios. § *Alçada* v. § f. Poder, influencia v. g. ,, *a formosura tem sua jurisdicção nas vontades* ,, *Enfr. 3. 1.*

JURISPERITO, f. m. o que sabe direito.

JURISPRUDENCIA, f. f. a arte de interpretar as leis, de responder, e aconselhar nas materias de direito, &c.

JURISTA, f. m. o que sabe direito, e Jurisprudencia.

JURO, f. m. jus, direito. *Refende Hist. de Evora cap. 4. e Arraes 3. 4.* ,, os juros da natureza. § *Senhor de juro*, o que não he de mercè. *Lobo Corte f. 289. de juro*, e herdade he o titulo, que passa aos herdeiros daquelle a quem se deu v. g. ,, *Conde, Marquez* — § O lucro,

que se dá pelo uso do dinheiro, além do pagamento do principal, ou capital, ufura, ganho, interesse, logro.

JURUBACA t. Af. v. interprete, lingua. *F. M.*

JURUPANDO, f. m. especie de embarcação *Asiat. F. M.*

JUS, f. m. direito. *Vieira v. g.* ,, *fazer jus*, adquirir direito v. juro.

JUSANTE, f. f. antiq. v. vassante da maré, opposto a *montante*, do Francès ant. ,, *justant.* ,,

JUSO, f. ant. o baixo; *de juso*, debaixo.

JUSTA, f. f. torneio, jogo militar antigo, que se fazia em praças cercadas de teia, e liça, *accommettendo-se com lanças os justadores*; havia juntas. *Partidas, e justas Reaes. V. Histor. dos Varões Illustres Tavoras f. 89. e Refende Cron. 3. 2. Palmeir. p. 1. a cada passo.*

JUSTADOR, f. m. o que entrava no jogo da justa.

JUSTAMENTE, adv. com justiça; conforme a direito. § f. *Exactamente.*

JUSTAR, v. n. entrar, e jogar na justa.

JUSTEZA, f. f. exacção v. g. ,, *a justeza da pontaria* ,, *Exame de Artilheiros.*

JUSTIÇA, f. f. a virtude de obrar conforme ás leis. § *Execução do que as leis prescrevem v. g.* ,, *fazer justiça.* § *De justiça*, oppõe-se a *desgraça*, e a *por mercè.* § *Fazer justiça de alguém*, punilo; castigalo segundo As leis. *Albuq. p. 1. c. 46. § Justiça*, f. m. o Juiz, ou Magistrado que faz justiça, e executa as leis. *Orden. Man. L. 1. T. 44. § 2. Flos Sant. pag. CVI. 3. col. 2.* outras vezes se usa no femin. § *Ter justiça*, i. e. direito, razão.

JUSTIÇADO, part. pass. de justificar.

JUSTIÇAR, v. at. castigar impondo a pena da lei. § *Executar a lei.*

JUSTICEIRO, adj. que executa as leis, principalmente criminaes ,, o Senhor D. Pedro cognominado o Justiceiro ,,

JUSTIÇOSO, adj. que faz justiça, e razão, e he zeloso nisso. *Amaral 10. M. Lus.*

JUSTIFICAÇÃO, f. f. descarga da culpa imputada por meio de defeza. § *Acção de fazer justo*, ou fazer-se justo o peccador por meio da graça divina, e sua contricção. § *Prova judicial de alguma coisa v. g.* ,, *fazer justificação com testemunhas de que he natural de tal Cidade*; *que he solteiro*, *que he commerciante*, &c.

JUSTIFICADO, part. pass. de justificar; feito com justiça. § *Defendido da accusação.* §

Feito , em justificação , acompanhado della v. g. „ *certidão justificada ; prova*—

JUSTIFICADOR , f. m. o que faz ser justificado.

JUSTIFICANTE , part. at. de justificar , *graça*— , que faz que o peccador se justifique.

JUSTIFICAR , v. at. descarregar da culpa , dar por innocente. § *Justificar Deus ao peccador* , fazê-lo justo , perdoando-lhe a culpa , e auxiliando-o para que não caia noutra. § *Provar judicialmente* v. g. „ *justificou que he solteiro* , &c. § *Justificar-se* , mostrar-se livre , de alguma culpa.

JUSTIFICATIVO , adj. que serve de justificar.

JUSTILHO , f. m. espartilho. *Galbegos*.

JUSTO , adj. que observa , e pratica justiça. § *Conforme á justiça , e direito* , v. g. *sentença*. § *Adequado , exacto* v. g. „ *idade justa para casar ; justo preço*. § *Livre de culpa mortal* , v. g. „ *sete vezes no dia pecca o justo*. § *Porta justa* , que fecha , e une bem.

JUSTO , f. m. moeda de ouro delRei D. João 2. de Lei de 22 quilates , e de valor intrinseco de 600 reis v. *Severim Not.*

JUVENCA , f. f. poet. novilha , terneira. *Lobo Egloga 6.*

JUVENIL , adj. concernente a mancebo , moço v. g. „ *juvenil idade*. *Camões : annos*— , *brio*—

JUVENTUDE , f. f. mocidade. *Eneida 7. III.*

JUXTAPOSIÇÃO , f. f. situação das coisas proximas , ou proximidade das coisas unidas ; e conxegadas , ou proximas , humas ás outras.

K

K , f. m. letra não necessaria para as palavras da nossa Lingua , soa como o c antes de a , o u , ou o q : alguns escrevem *Kalendas* , *Kalendario* , *almanak*. *Barros escreve Quirios* , e não *Kirios* , v. *Quirios*.